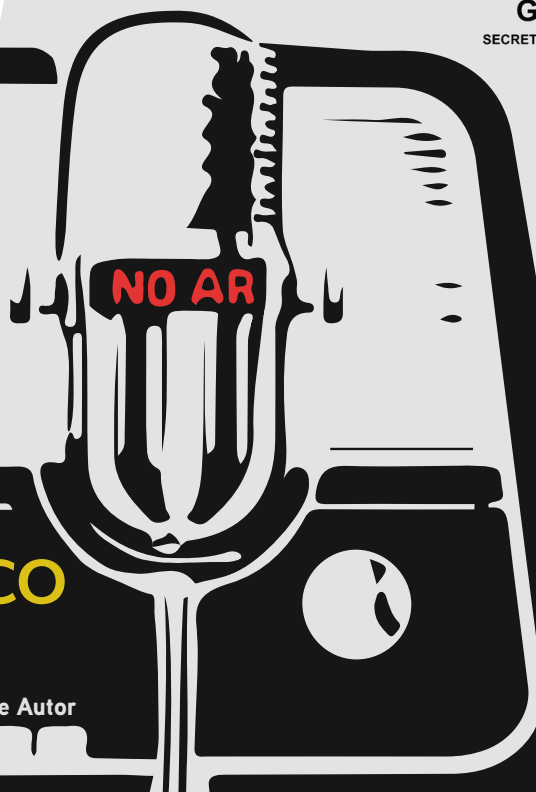
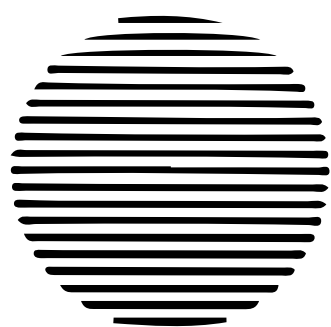




**Governo dos Açores**  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Direção Regional da Cultura



## SERÃO RADIOFÓNICO ESPECIAL

Comemorações do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor

6.ª FEIRA

**21 ABRIL – 21H30**

**BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL  
LUÍS DA SILVA RIBEIRO**

**ANGRA DO HEROÍSMO – TERCEIRA**

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, terá lugar a apresentação do documentário radiofónico *Leva-me à Estrada do Paraíso*, de Fernando Alves e Herlander Rui (TSF-Rádio Notícias), baseado nas personagens e nas histórias do livro *A Vida no Campo*, de Joel Neto.

Seguir-se-á conversa informal sobre o lugar da rádio na sociedade contemporânea, o futuro das relações entre comunidades urbanas e rurais e o papel que a comunicação social ocupará nelas.

Com as presenças de Fernando Alves, Herlander Rui e Joel Neto.

## Temporada **ARTÍSTICA**

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA – Açores 2017

Direção Regional da Cultura  
Palacete Silveira e Paulo  
Rua da Conceição  
9700 – 054 Angra do Heroísmo, Terceira, Açores  
telefone: (+351) 295 403 000  
fax: (+351) 295 403 001  
email: drac.info@azores.gov.pt



Mais informações:  
[www.culturacores.azores.gov.pt](http://www.culturacores.azores.gov.pt)



# SERÃO RADIOFÓNICO ESPECIAL

**Fernando Alves**, 62 anos, é fundador e (ex-diretor) da TSF-Rádio Notícias, na qual se ocupa da crónica diária e tem coordenado os mais diversos e inesquecíveis programas, da breve *Revista de Imprensa*, ao longo *Terra a Terra*, entre muitos outros. Um dos mais respeitados homens da rádio a nível nacional, começou em Luanda, onde trabalhou com Emídio Rangel e uma série de outros nomes que viriam a tornar-se incontornáveis na comunicação social portuguesa do pós-25 de Abril. Colaborou com a SIC, publicou a coletânea de crónicas *Sinais* (Oficina do Livro) e recebeu, em 2015, o notável Prémio de Carreira Escritaria, atribuído pela Câmara Municipal de Penafiel.

**Herlander Rui**, 46 anos, nascido em Lisboa, é um dos mais destacados sonoplastas da rádio portuguesa. Formado no âmbito do programa Ijovip, começou na Rádio Nova Antena, transitando em 1995 para a TSF-Rádio Notícias, onde hoje se divide entre a sonoplastia – incluindo edição de inúmeros programas e reportagens, pós produção de *jingles* e autopromoções e apoio técnico a operações no exterior – e diferentes funções na área de multimédia. É formador do CENJOR-Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas.

**Joel Neto**, 43 anos, é autor de uma dúzia de livros dos mais diversos géneros. Em 2012, e depois de duas décadas a viver em Lisboa – e quase outras tantas como jornalista de virtualmente todos os principais jornais nacionais –, voltou à Terceira, ilha Natal, para se dedicar inteiramente à literatura. Cronista permanente dos jornais *Diário de Notícias* e *O Jogo*, entre outros, publicou entre 2015 e 2016 *Arquipélago* (romance) e *A Vida no Campo* (diário), os primeiros dois resultados desse investimento pessoal e profissional. Ambos receberam a aclamação da crítica, chegando aos *tops* nacionais de vendas.

Depois de uma série de edições da rubrica *Sinais* centradas nos textos de Joel Neto, o jornalista Fernando Alves, um dos mais importantes cronistas e repórteres da rádio portuguesa do pós-25 de Abril, decidiu unir esforços com o sonoplasta Herlander Rui e viajar até à Terceira, à procura das personagens, das histórias e das atmosferas, do livro *A Vida no Campo*. O resultado, o documentário *Leva-me à Estrada do Paraíso*, encantou os ouvintes da TSF-Rádio Notícias e chega agora à Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, para apresentação num Serão Radiofónico Especial, em que à exibição da obra se juntará uma conversa informal sobre as exigências do documentário radiofónico e o próprio futuro da rádio.

*A Vida no Campo*, projeto de Joel Neto centrado nos modos de vida e na identidade do povo açoriano (e terceirense em particular), começou por se chamar *Regresso a Casa*, com publicação semanal no *Diário Insular*, de Angra do Heroísmo. Estendeu-se daí ao *Diário de Notícias*, de Lisboa, e a uma série de outros jornais da diáspora açoriana nos E.U.A. e no Canadá, ganhando novo título e acabando por se transformar naquilo que, na verdade, sempre foi: um livro em forma de diário, em diálogo íntimo com a anterior obra do autor, o romance *Arquipélago*. Tal como este, vingou crítica e comercialmente, chegando aos *tops* nacionais de vendas. A sua adaptação ao teatro consumar-se-á em 2019, com a chancela do Teatro Constantino Nery, de Matosinhos. Mas a rádio, esse meio de comunicação tão ideal e romântico como (tantas vezes) esquecido, foi o primeiro a reconhecê-lo.

Apoio:

 BIBLIOTECA PÚBLICA  
E ARQUIVO REGIONAL  
LUÍS DA SILVA RIBEIRO

 TSF  
RÁDIO NOTÍCIAS

 MARCADOR

